



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA  
CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO**

**EDITAL Nº 67/2024**

**1. ÁREA DE CONHECIMENTO:**

Ciências da Saúde

**1.1. SUBÁREA DE CONHECIMENTO / GRUPO DE DISCIPLINAS:**

Fisioterapia e Terapia Ocupacional/ Saúde da Criança e do Adolescente

**2. DA TITULAÇÃO**

Graduação em Fisioterapia e Mestrado em qualquer área do conhecimento

**3. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- O papel da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) no raciocínio clínico fisioterapêutico pediátrico, nas principais condições de saúde neurológicas.
- Como aliar prática clínica e evidências científicas no tratamento fisioterapêutico da criança e do adolescente, nas principais condições de saúde neurológicas.
- Instrumentos padronizados e suas implicações para a prática clínica da fisioterapia pediátrica.
- Princípios fundamentais, avaliação e intervenção fisioterapêutica das principais condições de saúde neurológicas da infância e adolescência, com foco no acompanhamento ambulatorial.
- Abordagem Centrada na Família e Abordagem Centrada no Cliente no tratamento fisioterapêutico das principais condições neurológicas em crianças e adolescentes.

**4. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA**

1. ADAIR B., ULLENHAG A., KEEN D., GRANLUND M., IMMS C. The effect of interventions aimed at improving participation outcomes for children with disabilities: a systematic review. *Dev Med Child Neurol.* 2015; 57: 1093-1104.
2. AN, M., PALISANO, R.J. Family-professional collaboration in pediatric rehabilitation: a practice model. *Disabil Rehabil.* 2013;36: 434-440
3. ATKINSON H.L., NIXON-CAVE K. A tool for clinical reasoning and reflection using the international classification of functioning, disability and health (ICF) framework and patient management model. *Phys Ther* 2011; 91:416-430.

4. CAMARGOS, A.C.R., LEITE, H.R., MORAIS, R.L.S., LIMA, V.P. (2019). Fisioterapia em pediatria: da evidência à prática clínica. Rio de Janeiro: Medbook.
5. CAMPBELL, S. K.; VANDER LINDEN, D. W.; PALISANO, R. J. (2006). Physical therapy for children. São Louis, Missouri: Sauders Elsevier, 3.ed.
6. CURY, V. C. R., & BRANDÃO, M. D. B. (2011). Reabilitação em paralisia cerebral. Rio de Janeiro: Medbook.
7. FONSECA L.F.; LIMA C.L.A., organizadores (2008). Paralisia cerebral: neurologia, ortopedia e reabilitação. Rio de Janeiro: MedBook, 2. ed.
8. LONGO, E., CAMPOS, A., C., PALISANO, R.J. Let's make pediatric physical therapy a true evidence based field! Can we count on you? Braz J Phys Ther. 2019 May-Jun; 23(3): 187–188.
9. NOVAK I., MCINTYRE S., MORGAN C., et al. A systematic review of interventions for children with cerebral palsy: state of the evidence. Dev Med Child Neurol 2013; 55: 885– 910.
10. ROSENBAUM, P., GORTER, J.W. The “F-Words” in Childhood Disability: I swear this is how we should think! Child: Care, Health and Development. 2012; 38:457–4. 13. SHEPHERD, R.B. (1995). Fisioterapia em Pediatria. São Paulo: Santos, 3. ed. 14. TECKLIN, J. S. (2019). Fisioterapia Pediátrica. Barueri: Manole 5. ed.